

A Época

"A E'poca"

Deseja aos seus presados leitores, colaboradores, assinantes e anunciantes um prospero e feliz Ano Novo

ANO XI

JORNAL INDEPENDENTE

LAGES, Sta. Catarina — 14 de janeiro de 1936

DIRETOR—GERENTE: João Pedro Ghiorzi

N. 381

1936

Homenagem ao Dr. Celso Ramos Branco

Ao surgir na amplexada do tempo, o 1936, cumpre-nos augurar a todos em geral e a cada um em particular, os nossos sinceros votos de felicidade e prosperidade.

Desejando a todos os que vivem e habitam nesta nossa amada e gloriosa gleba barriga-verde, um feliz ano novo, completamente diferente e diverso do ano que findouse, acreditamos e julgamos fazer obra de civismo e patriotismo.

Em se examinando todos os anos que se foram e que não voltam mais, chega-se de imediato a conclusão de que nenhum fora tão desastroso e calamitoso quanto, 1935, porque nele vimos admirados, homens que alardeavam por toda a parte honestidade e envergadura moral, escrevendo uma pagina de felonias e traição na historia politica de nossa terra; assistimos atônitos o assalto ao poder por meios incompatíveis com a nossa educação politica, e por processos nunca dantes empregados; e acompanhamos contristados uma administração infecunda sem um ato que recebesse os aplausos de nosso povo, e sem uma medida que vizasse o bem da coletividade e a prosperidade de nosso Estado.

A vasa, que os acontecimentos que fizeram nefasto o ano de 1935, trouxeram á tona, ha de volver ao fundo, neste novo ano, pelo esforço harmonico dos bons patriotas, e aquietada a superficie de nossa vida politica, ver-se-ão de novo em breve, scintillar nas aguas clarificadas raios de luzes, promissores de uma nova era em nosso Estado.

Neste novo ano que surge radiante de esperanças para todos, temos o dever e a obrigação de combatermos incessantemente os maus patriotas do governo calamitoso do ano findo, lutando e batalhando para impulsionarmos com a alavanca do nosso sadio patriotismo, a prosperidade de nosso bem amado Estado.

Feliz ano novo.

Prof. Antonio Lucio

Passou por esta cidade, vindo de São Joaquim, com destino á Florianópolis, o Sr. Professor Antonio Lucio, suplente de deputado á Assembléa Estadual.

No dia trinta de dezembro do ano findo, realizou-se a homenagem ao Dr. Celso Ramos Branco, por motivo de sua recente formatura em ciências jurídicas e sociais pela Universidade do Paraná.

Descendente de uma das mais tradicionais familias desta terra, o novo advogado após brilhante curso naquela Universidade, voltou ao convívio dos seus, sendo acolhido de braços abertos pela sociedade desta terra.

Promovida a homenagem pelo fóro desta comarca, a ela aderiram os representantes das classes sociais, e inumeros de seus amigos e admiradores sendo-lhe oferecido um banquete no Teatro Municipal desta cidade.

Ocupando o homenageado a cabeceira da mesa em forma de C, ricamente ornamentada, tendo ao lado seus progenitores, ladeados pelo Exmo. Dr. Mario Teixeira Carilho, integro Juiz de Direito desta comarca, e Padre Luiz Adams Diretor do Ginasio Diocesano desta cidade, os demais ocuparam lugares em torno da mesa, onde fóra servido esmerado cardápio e finos liquidos.

Ao champagne falou o Dr. José Luiz Sales, dignissimo Promotor Publico, que em brilhante oração, saudou o homenageado, interpretando o sentir e o pensar de todos os presentes.

Disse: E' que estamos em um seculo, e que vamos vivendo uma época de incessantes luctas, de avassaladoras competições, de desleais concurrecias, na qual, subitamente, estranhos problemas, complexas questões despontam em todos os ramos de actividade humana.

E rigidos dogmas dantes, hontem, como immutáveis, ruem, hoje, fragorosamente qual idolo de pés de barro, ao influxo e ao sabor de novas idéas; princípios abandonados, despresados, hontem, ou relegados para um plano inferior, surgem, hoje, como unico remedio, como unica panacéa capaz de debellar todos os males.

A guerra mundial 1914, com todo o cortejo de males que acompanha os grandes flagelos, assignalou o primeiro marco da época actual.

Logo após o seu termino, um desejo de retemperar nas searas das energias—as forças exgotadas; de restaurar a situação economica de cada um; de encontrar nos prazeres excitantes, o balsamo para as chagas ainda a cicatrizar—saudou a velha e gloriosa Europa, fazendo sentir os seus reflexos, como fora de esperar, na mais applicada de todas as suas discipulas: a incipiente America.

E assim, durante o certo lapso de tempo, outra não foi a grande preocupação, outra não foi a ordem de dia senão o trabalho incessante, a renovação de costumes, o progresso.

Os braços moveram-se, em todos os sentidos; a machinaria fez, por toda parte, ouvir o seu ruído ensurdecedor; e o cerebro humano, como nunca, creou, inventou, aperfeiçoou. Apareceram, dahi, as companhias absorventes, o "trust", os grandes monopolios. E o desejo de aniquillar os adversarios, de ficar como unico mentor de certa actividade vibrou, com inaudita intensidade, em todos os sectores da economia universal.

Mas tão ingente e prolongado esforço, de caracter exclusivista, sem uma orientação coordenadora intelligente, não poderia perdurar indefinidamente. O inevitavel teria de succeder, vir á tona. Elle surgiu por um profundo desequilibrio economico que, bem cedo, havia de se fazer, como ainda agora, se faz sentir por toda parte.

E' que, se a machinaria substituindo a mão de obra, diminua, cada vez mais, em proveito do patrão, o numero de trabalhadores, enquanto geometricamente aumentava a produção; com ella tambem crescia o numero de desempregados e despontava-se assim o paradoxal problema, jamais vislumbrado por qualquer sociologo ou economista: a fome de mãos dada a super-produção.

De tudo havia excesso, todas as praças estavam abarrotadas de mercadorias; mas faltava ás massas populares os indispensaveis meios pecuniarios para aquisição dos objectos de seus usos.

Era, por conseguinte, a mais cabal derrocada, a mais completa falencia do systema economico de Turgot e de todo o classicismo dos physiocratas, synthetizado no "deixar obrar, deixar passar".

Um imperioso dever impunha-se desde logo ao Estado, portanto: abandonar para sempre a politica liberal economica e, enveredando pelo terreno fechado da economia privada, passar a orientar a produção e controlar as relações entre o productor e o consumidor; assim como entre empregados e empregadores.

Foi o que nós, no Brasil, após a revolução de 1930, fomos gradativa sensivelmente fazendo—até transformamo-nos de uma democracia liberal em uma social democracia, unica forma de governo, unico regime governamental capaz de, no momento, satisfazer todas as aspirações dos povos cultos. Foi o que sucedeu tambem, em certos países da Europa, onde a actualidade e intensidade do problema, aliada a circumstancias étnicas e geographicas, não permitiu a evolução gradativa do regimen, despondo, então, os governos fortes em demasia que por se envolverem em outras espheras que não as meramente economicas, suggestionados talvez pela revolução operada, bem cedo se transmudaram em prepotentes ditaduras, nas quaes, como soe acontecer, não encontram guardida os mais cozinhos princípios de liberdade individual.

Ora, em todo esse periodo, o direito, em sua constante evolução, não poderia ficar apathico, indifferente ante a torrente de innovações que avassalavam todos os campos de saber humano.

Elle teria de, fatalmente, em sua estrutura basica, em seus alicerces fundamentais soffrer os influxos socialistas da época.

Assim, entre nós, por exemplo, uma nova legislação trabalhista foi creada, no sentido de regular os conflitos de interesses entre operarios e empregadores.

Já não é mais em nossos dias, o trabalhador como outrora, o servil instrumento do patrão, sujeito á sua cupidez ou seus caprichos; mas antes, cellula de uma collectividade que paulatinamente, dentro das nossas ainda restritas possibilidades culturais, se organiza e cujos legitimos interesses encontram o mais cabal, integral apoio, no direito, nas leis.

Já fixou-se o numero de horas de trabalho quotidiano; já exigiu-se ferias annuas para os empregados; e já se reivindica para certas classes, com fundadas razões, o salario minimo.

O direito civil, regulador, das obrigações de ordem privada concernente ás pessoas, assim como o direito commercial—já sentiram os efeitos da época e do regimen ao ser decretada a lei da usura—em que mesmo as vontades das partes contractantes—ficou cerceada, limitada afim de evitar abusos e cohibir a ganancia.

O proprio direito penal, ainda não refeito do profundo abalo que lhe vibrara o genio de Lombroso e os demais proselyticos da Escola Positiva, não pôde tambem escapar as directrizes evolucionistas da época.

Se por um lado, a miséria oriunda da má distribuição de riquezas aumentava assustadoramente a criminalidade—fazendo convergir para o direito criminal—a attenção dos juristas e sociologos; por outro, theses outrora desprezadas ou a meio balbucias, surgem, despontam, nessa época de agitada revolução intellectual—conclamando para ellas e trazendo para terreno das discussões doutrinarias—toda uma pleiade de estudos, todos o manancial da meditação e do trabalho fecundo.

Já se encara o delicto de contágio venereo, como passível de se ver as penas; a euthanasia ou homicídio piedoso encontra, por parte das legislações mais avançadas, senão o integral apoio, ao menos certa benevolencia ou complacência; e se busca tambem encapar o aborto prophilatico com o justo manto da legalidade.

Mas com pezar ousa dizer: o direito penal codificado, meus senhores, ainda está muito aquém do que delle fora de desejar; ainda está bem longe de attingir as suas elevadas finalidades sociais.

E indispensavel se torna que quanto antes, passe por reformo fundamental, por completa adap-

ção a todas ás doutrinas crimino-logicas expendidas desde Lombroso, Ferri e Garofolo, até a endocrinologia de Marro e Pende e a psychanalyse de Freud.

E' estranho, quiza absurdo, que nesta época de grandes conquistas culturais ainda se apeguem ao legislações aos estultos canones da Escola Classica onde as penas são applicadas impericamente, sem o menor criterio scientifico, tendo em vista tão somente o crime, e nunca a figura do criminoso.

Mas o crime não passa de entidade abstracta, ficticia que só se transmuda em realidade, no scenario das relações individuas, quando a personalidade do criminoso estygmatizada por certa enfermidade physio-psychica ou social attenta, investe contra a estabilidade do mundo ambiente; se põe em conflito com as normas da vida social.

Portanto, na applicabilidade de penas o que é imprezenciavel e, antes de tudo, se analisar, se prescrutar a personalidade do criminoso.

Só a analysando, só a prescrutando—se poderá determinar rigorosamente qual o grão da sua periculosidade, qual a melhor terapeutica, qual, por conseguinte, o lapso tempo necessario para sua readaptação á sociedade. Por outras palavras: individuar a pena.

Não se trata aqui, como supõem os nossos exaltados adversarios, de fazer do direito penal um mero capitulo da medicina. Não!

O que nós, eu e os adeptos da Escola que adopto pretendemos, queremos é encerrar a medicina—não como uma sciencia egoista de absorção; mas como uma companheira de trabalho—a unica capaz de supprir a deficiência do direito penal para que este possa, impavidamente, alcançar o seu grande escopo social: bem estar da collectividade.

Meus senhores: O tempo urge e não devo continuar a tomar a vossa attenção.

Não callar-me-hei, entretanto, daqui não me retirarei, todavia, sem que primeiramente todos os presentes immanados por um mesmo, unidos por um mesmo pensamento, ergam as suas taças pela felicidade sempre crescente do nosso homenageado.

Dr. Celso Ramos Branco: Nesse momento bebo pela vossa prosperidade!

Após as ultimas palavras do orador, todos os presentes ergueram suas taças pela felicidade pessoal do homenageado, augurando prosperidades em sua vida publica; ouvindo-se nesse momento prolongada salva de palmas que partiam dos camarotes, que se achavam literalmente repletos de exmas familias.

Em seguida levantou-se o homenageado, que em eloquente oração agradeceu a homenagem de apreço e estima que lhe era prestada, demonstrando ser perfeito orador, arrastando por momentos o auditorio na cauda de seu verbo alcandorado.

Por fim fez uso da palavra o major Otacilio Costa, advogado nos auditorios desta comarca, que levantou o brinde aos progenitores do homenageado.

Instado falou o bacharelado Belisario Ramos Costa que produziu bellissimo improviso, saudando o homenageado e os seus progenitores.

Em todos quantos compareceram a esta justa e merecida homenagem, ficou gravada grata recordação.

Dr. Rocha Loures

Regressou para a cidade de Joinville, onde reside, o Dr. J. Rocha Loures, especialista em molestias de nariz, olhos, ouvidos e garganta, que aqui durante o tempo abriu um consultorio, quando sua especialidade geral foi a laryngologia.

Cel. Aristiliano Ramos

Acha-se nesta cidade o Coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor federal e presidente do Directorio Central do Partido Republicano Liberal.

Deputado Tiago de Castro

Regressou de sua fazenda no Figueredo, distrito de Palmeira, o Coronel Tiago de Castro, deputado a assembléa legislativa estadual e vice-presidente do Directorio Central do Partido Republicano Liberal.

Bacharel Henrique Ramos Junior

Seguiu para a sua fazenda na Coxilha Rica, o Bacharel Henrique Ramos Junior, presidente do Directorio Municipal do Partido Republicano Liberal neste municipio.

Directorio municipal do P. R. L. no Rio do Sul

Do municipio de Rio do Sul, o Cel. Aristiliano Ramos, presidente do Partido Republicano Liberal, recebeu o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar ao presado chefe que acabaser organizado o directorio do P. R. L. neste municipio composto dos seguintes correligionarios, João Y. Gadotti, Antonio Perfols, Francisco Zanis, Luis Ledre, Gustavo Kleims, José Zanis, Leopoldo Forbice, Henrique Reif. e seus respectivos suplentes que tambem tonaram posse". Abraços

Eugenio Schneider

Delegados do P. R. L. junto ao Juizo desta zona eleitoral

Pelo Partido Republicano Liberal, foram nomeados seus delegados perante esta 13ª zona eleitoral, (Lages), os senhores, Rufino Rodrigues de Figueredo, João Dias Brascher, Alfeu José de Oliveira Ramos, Herculano Pereira dos Anjos, Francisco Vicente de Ataide, Caetano Ribeiro da Silva, Manoel Antonio Pereira Bastos, Isaac Gonçalves Ramos, Dr. Carmosino Camargo de Araujo Heleodoro Luis Vieira Agnelo de Castro Arruda e João Pedro Ghiorzi.

A Perola de Lages

PAPEL para cartas para convites para maquina

LIVROS Romances Aventuras Didaticos

ARTIGOS para escritorio para desenho para presentes

e o mais completo sortimento de PAPELARIA e ENCADERNAÇÃO 1, PRAÇA VIDAL RAMOS SENIOR, LAGES

Dr. Celio Belisario Ramos

CIRURGIA E CLINICA GERAL

— CONSULTAS —

das 10 ás 11 1/2 — no Hospital.

Das 3 1/2 ás 5 1/2 — no Consultorio

Rua 15 de Novembro, 30
(Residencia do Cel. Belisario Ramos)

Eugenio Augusto Neves

Proprietario do Registro Geral de Imoveis
Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina.

BERNARDETE KREBBS NEVES—Ajudante.

Todos os que tiverem titulos a registrar devem
entender-se diretamente com o respectivo official ou
seu ajudante.

Rua Frei Rogerio n. 28 -- Lages

ARISTIDES BATHKE

AGRIMENSOR

Com carteira profissional registrada no Conse-
lho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Medições amigaveis e judiciais

Atende chamados para Lages, Campos Novos e
Curitibanos.

Escritorio: SÃO JOAQUIM

Dr. Aujor Luz

MEDICO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CONSULTAS no consultorio na Praça João Ribeiro (da
Matriz) n° 1—das 4 ás 5 hs.

Atende chamados á qualquer hora para fora da cidade.

Aos pobres, consultas gratis, no Hospital, ás 10.



A MAIS BRANCA

EXIJA SEMPRE ESTAS
FARINHAS DE TRIGO



A MAIS FORTE



A MAIS BARATA

NÃO HÁ MELHORES!

Arnoldo Heidrich — Representante nesta cidade com
escritorio a Praça Vidal Ramos Senior n. 1



Grande Deposito

— DE —

Harmonicac

S/A. M. DALLAPÉ & FILHO
STRADELL—(Italia)

Harmonicac de luxo, Grande marca universal.
Ultra elegantes.

Agente para região serrana

OSNY PIRES

RENNER

CONFECÇÃO FINA

TERNOS—TRAJES—SOBRETUDOS. CAPAS: IDEAL,
ORIENTAL, COLONIAL, NORMAL, CIDADE, FE-
DERAL-POPULAR E GERAL. CAPA HESPANHOLA—
CAPAS COLLEGIAES. PONCHOS REDONDOS. PALAS.
CAPOTES COLONIAL. CASEMIRA EM CORTES. GRA-
VATAS. POLAINAS. SAPATOS E SAPATILHAS DE LÁ.
CHINELOS. SAPATOS E CHINELOS PARA CREAM-
CAS. CASACOS FUMOIR. ROBE DE CHAMBRE. PIJA-
MAS. COLETE DE LÁ DE CAMELLO. ROUPAS DE BA-
NHO. CAMISAS ESCOTEIRO. COBERTORES. SOBERA-
NO E ESKIMO.

Preços, os mais baratos

PLINIO SCHMIDT, encarregado autorizado

Armazem Cajuru

NA

Praça Vidal Ramos Senior, esquina da Rua
Florianopolis

DE

João Francisco de Arruda

Com grande estoque de generos alimenticio de
todas as qualidades, bebidas, louças, conservas,
tintas, papeis, e artigos escolares, etc,

Deposito de Gazolina Atlantic, Carrapaticida
Ideal, Querozene e Sal.

Compra-se couros, cera, lã e crina.

Visitem o **ARMAZEM CAJURU** recentemente aberto
para satisfazer o mais exigente freguez e vender
barato

Dr. Rubens Terra

Bacharel em ciencias juridicas e sociais pela
Faculdade de Direito de São Paulo.

Ex- Promotor Publico de Lages.

ADVOGADO

Residencia — Rua Correia Pinto 7 — LAGES

Orly Machado Furtado

Cirurgião-dentista

Rua Cel. Cordova, 40

Tratamentos e extrações sem dôr.

HORARIO; das 7 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Dr. Rocha Loures

Especialista em doenças dos

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

Residencia: JOINVILLE, S. Catarina

V. S. não fez seu terno? Procure pois, imediatamente a

ALFAIATARIA COLOMBO

de EROTIDES GODINHO DE OLIVEIRA

Rua Marechal Deodoro (Ao lado da Agencia Chevrolet)

Frei Rogerio Neuhaus

(Por Frei Pedro Sinzig)

(Continuação)

Encontramos vestigios fres-
cos dos bugres, mas não fo-
mos incommodados de forma
alguma.

Pelas 4 horas da tarde che-
gamos a alguns moradores,
estabelecidos ali desde dois
anos. Como o tempo era chu-
voso, e varias pessoas pedi-
ram a confissão, ficamos ali.
Transformou-se uma sala
em capela.

De noite, houve terço e ser-
mão sobre os mandamentos
da lei de Deus.

Confessaram-se 28 pessoas
e receberam a s. commu-
nhão;—visitei uma doente que
se confessou e recebeu o sa-
cramento da Extrema Unc-
ção.

Vacca Branca

30 de Janeiro de 1905.

No dia 26 de Ja-

neiro fomos a uma povoa-

ção chamada Vacca Branca,
onde se acha uma pequena ca-
pella em honra a S. Antonio.
Nesta, como nas outras que
visitamos, foi observado o se-
guinte regulamento:

As 7 1/2 horas—Primeira
missa com communhão para
os que se tinham confessado;
ás 9 hs.—segunda missa, com
sermão; ás 2 hs.—explicação
do catecismo, até ás 3 horas;
ás 6 hs.—terço e sermão.

Resultado—confissões: 102;
—communhões: 93;—casamen-
tos: 3, dos quaes 1 de pessoa
casadas, ha muitos anos, só
civilmente.

No dia 30 foi plantada na
frente da capella uma grande
cruz, em lembrança daquelle
dia de graças abundantes pa-
ra este povo.

No Timbozinho

No mesmo dia seguimos pa-
ra a capella de S. José do
Timbozinho, onde varias pes-
soas estavam á nossa espera.
De noite houve terço com ser-
mão sobre S. José e, no ou-
tro dia, por occasião da missa,
sermão sobre a s. Familia.

Confessaram-se 24 pessoas;
—21 receberam a S. Commu-
nhão; — celebrou-se tambem
um casamento.

Villa Nova

30 de Janeiro a 9 de fevereiro

Aos 30 de janeiro chegamos
á Villa Nova, perto do rio de
Timbó. Foi grande a alegria
do povo que, durante 9 dias,
manifestou a sua fé catholica
enraizada nos seus corações,
ouvindo a palavra de Deus
com avidez, e procurando os
ss. Sacramentos.

Foi nomeada uma commis-
são para fazer uma nova ca-
pella, pois a que está servindo
de Nossa Senhora das Dores,
é pequena demais para o po-
vo do lugar. A cruz da Missão
foi levantada e benzida no dia
9 de Fevereiro, fazendo lem-
brar ao povo os abençoados
dias da viagem.

Fructos—confissões: 195;
—communhões: 157;
—casamentos: 7.

Timbozinho

9 a 13 de fevereiro

Aos 9 de Fevereiro volta-
mos para a capella de S. Jo-
sé, no Timbozinho. E' uma ca-
pella bem decente, construida
de madeira, á custa do sr. Tho-
maz Alves de Oliveira. Apesar
do tempo chuvoso e dos máus
caminhos, o povo veio assistir
ás pregaçãoes e receber os ss.
Sacramentos.

Movimento religioso—confis-
sões: 132;—communhões: 123;
—confirmações: 87; —batizados
10.

Foi comovente a procição,
com uma grande cruz, carrega-
da por varios homens. O
padre lembrou ao povo que
Nosso Senhor Jesus Christo
carregara a cruz ao monte do
Calvario. Depois da benção da
cruz, o padre explicou as 7
palavras de Nosso Senhor na
cruz, pedindo que ponderas-
sem especialmente a primei-
ra palavra:—Meu pae, per-
doae-lhes porque não sabem
o que estão fazendo,—para dei-
xarem de vez todas as inimi-
zades.

Taquarissá

13 a 17 de Fevereiro

No dia 13 de fevereiro tive-
mos que fazer uma viagem
de 4 leguas e meias para che-
gar a um novo povoado, cha-
mado Taquarissá, onde o povo
devoto tinha apromptado uma
pequena capella em honra de
S. Sebastião, afim de gozar
tambem da visita dos padres
e receber os ss. Sacramentos.
Resplandecia santa alegria no
rosto dessa pobre gente, quan-
do foi benzida a sua capelli-
nha em honra de S. Sebastião.
Todos, sem excepção, se
confessaram, em numero de
100, comungando 88, sendo
chrismadados 134. Fizeram-se
2 casamentos e 11 batizados.

Serra do Vieira

17 a 22 de fevereiro

Depois de uma jornada de
6 leguas na Serra do Vieira,
chegamos a outra capella de-
dicada ao glorioso martyr S.
Sebastião. Parece-me que
Deus derramou a sua divina

graça, naquelles dias, de modo
especial, porque muitas pes-
soas fizeram a sua confissão
com tanto arrependimento e
devoção que fiquei admirado.
O tempo era de chuva, porém
o povo acudiu de todos os la-
dos para ouvir as verdades
da salvação.

Fructos—confissões: 244;—
communhões: 206; — confirma-
ções: 202;—casamentos 13, dos
quaes 2 de amancebados. Fo-
ram revalidados 4 casamentos
que tinham sido nullo, por
ter sido occultado o impedi-
mento do parentesco. Duas
pessoas doentes receberam os
ultimos sacramentos; uma del-
las tinha anhelado muito os
sacramentos, e apenas os re-
cebeu, entregou sua alma a
Jesus.

Capella de S. Antonio

21 a 25 de Fevereiro

Aos 21 de fevereiro viaja-
mos 3 leguas até á capella de
S. Antonio, no lugar chamado
"Nos Quadros".

(Continúa)

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

(Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-interno, por concurso, do Hospital de Pronto Socorro e da Assistencia Publica do Rio de Janeiro. Com alguns anos de pratica nos servicos especializados do Professor Sanson, no Rio de Janeiro—na Policlínica de Botafogo—no Hospital de São João Batista da Lagôa e no Hospital Gaffrè—Guinle).

CHEFE DE CLINICA E CIRURGIA DE OUVIDOS, GARGANTA, NARIZ, CABEÇA E PESCOÇO DO HOSPITAL DE CARIDADE DE FLORIANOPOLIS.

Gabinete adaptado para exames da sua especialidade e com sala de cirurgia propria. Consultas todos os dias no Hospital de Florianopolis.

Res.:—Hotel La Porta (Fpolis.)—Tel. part. 1456.

A nova maquina Singer cose tanto **PARA FRENTE** como **PARA TRAZ**.

Vendas a prestações

Agente para região serrana **OSNY PIRES**

HOTEL — S. CRUZ

EM **LAGES — S. CATARINA,**

tendo passado por uma grande reforma, está apto para satisfazer o mais exigente hospede. Dispõe de quartos bem ventilados e mobiliados para familias e cavalheiros. Mesa variada e farta. Banhos quentes e frios. Garagem para automoveis etc. Aceitam-se pensionistas e fornecem-se comidas, á domicilios tudo por preços relativamente modicos.

O PROPRIETARIO

Antonio do Amaral Galvão

Alfaiataria Civil Militar

DE

Atilio Travaglia & Amaral

CORTE MODERNO. SISTEMA MUSSINI.

Executa-se qualquer servico referente a arte, como qualquer especie de uniformes, concertos e lavagens de roupas.

PREÇOS MODICOS

Rua 15 de Novembro, 31 — LAGES

Farmacia Popular

Octavio Silveira Filho

Drogas e especialidades farmaceuticas, nacionais e estrangeiras, dos melhores fabricantes.

XAROPE GLYCO — CREOSOTADO SILVEIRA

O especifico das tosses, bronquites etc.

VERMIFUGO SILVEIRA

Preparado de *Oleo de Santa Maria*

Receitas aviadas com o maior escrupulo e promptidão á qualquer hora do dia e da noite.

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Cordova, N° 26 (Ao lado do Teatro)

Wallig & Cia.

PORTO ALGRE

Fabrica de Fogões Economicos, (envernizados, esmaltados pretos, esmaltados brancos e esmaltados floreados). Camas de todos os typos e Moveis de Ferro.

A Fabrica Wallig, ocupa hoje o primeiro lugar entre as suas congêneres no paiz.

PREÇOS DO CATLAGO, a escolher com o representante

OSNY PIRES

VENDE-SE

Por preço de ocasião vende-se uma maquina fotografica inclusive um aparelho para ampliações e com todos os accessorios.

A tratar com **KLAUS KLINGER**

"A Epoca"

Jornal de maior circulação na Região Serrana.

Diretor—Gerente: João Pedro Ghiorzi

REDATORES DIVERSOS

Redação e Oficinas Rua 15 de Novembro N. 12.

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000
Semestre 8\$000

Por linha

Na 1ª pagina 600\$000
Na 2ª pagina 500\$000

As assinaturas serão pagas adeantadamente e terminarão sempre no dia 31 de dezembro de cada ano.



Quereis ter um terno elegante á ultima moda? Procurai hoje mesmo a

Alfaiataria Bräscher

Recebe mensalmente figurinos do Rio de Janeiro

Hans-Walter R. Taggesell

Engenheiro Agrônomo

Formado pela Escola Superior de Agricultura de Berlin (Alemanha) com o seu diploma devidamente registrado no **Ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro**, de conformidade com as exigencias do Decreto n. 23.196.

Encarrega-se de todos os servicos concernentes a sua profissão.

Escritorio e Residencia:

PRAÇA VIDAL RAMOS SENIOR, N.º 6.

LAGES — SANTA CATARINA

ALFAITARIA COLOMBO

Erotides Godinho

comunica á sua distinta freguezia que reabriu sua Alfaiataria á rua M^{al}. Deodoro (ao lado da Agencia Chevrolet) onde espera da mesma a preferencia com que sempre o distinguiram.

Ternos de roupa caprichosamente confeccionados na **Alfaiataria Bräscher**

Rua 15 de Novembro n. 23.

Sementes de Hortaliças recebeu a **VIUVA GERTRUDES**.

J. BATÁLHA DA SILVEIRA

CIRURGIÃO DENTISTA

HORARIO:

Das 8 ás 12 e das 3 ás 6 horas. A's 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} atende só até meio dia.

DIRECTOR-GERENTE João Pedro Ghiorzi

"A EPOCA"

Jornal de maior circulação na região serrana.

Redação e oficinas em Lages

Rua 15 de Novembro N. 12

Preços dos anuncios

Tempo	Uma pagina	Meia pagina	Um quarto	Um oitavo	Um dezeseis	Um 32
Doze mezes	700\$000	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000
Seis mezes	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000
Tres mezes	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000
Um mez	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000	20\$000
Uma vez	100\$000	70\$000	50\$000	40\$000	20\$000	15\$000

Os preços dos anuncios acima especificados, entendem-se com a segunda e terceira paginas.

Quaesquer outras publicações fóra da tabela, mediante acordo com o Diretor-Gerente

João Pedro Ghiorzi

Façam seus anuncios na **"A EPOCA"**

JORNAL POPULAR E DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Correspondencia de S. Joaquim (Especial para "A Epoca")

Em dias da semana proxima finda, foi largamente comentado nesta cidade o telegrama do deputado Agripa de Castro Faria, endereçado ao ex-Prefeito sr. José Borges, por cujo telegrama se tornou do conhecimento publico que o Presidente do Partido Liberal pretende confraternisar a familia catarinense". Por esse telegrama, e sr. Agripa que se acha em Florianopolis, faz veemente apelo ao sr. José Borges, o tratando de "ilustre amigo" e dizendo de deste procer politico depende a pacificação da "familia joaquinense", se declarando ainda, ser um subordinado a orientação do Presidente do Partido Liberal. Analisando-se o telegrama em apreço, deprende-se que o Presidente do Partido Liberal, atual Governador do Estado, ignora completamente as perseguições mesquinhas de que estão sendo vítimas os Republicanos Liberais, como ignoratambem que o deputado Agripa de Castro Faria está muito aquém de conseguir pacificação politica em S. Joaquim, e nem outros de reconhecido prestigio puderam fazel-o, entretanto, o Sr. José Borges é o unico politico que atualmente pôde satisfazer o justo e elevado desejo do sr. Presidente do Partido Liberal, e a verdade de que é assim, prova o telegrama do sr. Agripa, quando diz que do sr. José Borges, depende semelhante pacificação.

Está sendo muito comentado pelos Republicanos Liberais a parte do mesmo telegrama do deputado Agripa, onde trata o sr. José Borges de ilustre amigo, porém, não ha motivo para vagas suposições, porque além do elevado prestigio e incontestavel valor politico do sr. José Borges, francamente reconhecidos pelo sr. Agripa, naturalmente quer este convencer que não patiu na arbitraria prisão do homem de valor e capaz de pacificar a politica Joaquinense, deduzindo-se então, que o Cel. Aristiliano Ramos quando Interventor no Estado, houve por bem convidar o sr. José Borges para Prefeito de

S. Joaquim. E' preciso que se note que a maioria dos Republicanos deste municipio, não se julga pertencente ao Partido Liberal. Entretanto, diante do referido telegrama, fica perfeitamente evidenciado que o seu chefe, sr. dr. Agripa, pertence e está subordinado a este Partido, e por isto é que reconhece no sr. José Borges o homem destinado a realizar a aspiração do sr. Presidente do Partido Liberal, que é a feição das correntes politicas de S. Joaquim.

Mas, para assim acontecer, necessario se tornaria que o sr. José Borges assumisse o cargo de Prefeito, o que não se realizará, porque os subordinados ao dr. Agripa discordaram de semelhante acontecimento, embora o unico recurso para termo da avessa situação politica de S. Joaquim, seja inaproveitavel, em prejuizo dos interesses vitais do municipio.

Comenta-se por todo o municipio, que o Partido Republicano, hoje Liberal, tem dois candidatos ao cargo de Prefeito, e ha quem diga que na ultima hora surgirá a candidatura do sr. Garibaldi do Amaral Velho, abastado fazendeiro que goza de consideravel apoio numa grande parte do eleitorado do municipio.

E' muito murmurado aqui que o atual secretario do Prefeito, sr. Rubens Furtado, não inspira a confiança do dr. Governador do Estado, esperando-se por isso, e a todo momento, que o mesmo apresente, o seu pedido de demissão.

O povo joaquinense está curioso para conhecer o estado financeiro do atual governo municipal, referente ao segundo semestre, bem como os balancetes mensais dos ultimos meses do exercicio findo, pois, até hoje não se sabe de que forma vai a administração, dando lugar a comentarios talvez muito errados.

S. Joaquim, 7-1-36.

O Correspondente

Casamentos

Com o jovem Fulvio Ferreira professor no Grupo Escolar de São Joaquim, no dia 28 contrahirá casamento a prevenida senhorinha Nadir Borges, de nossa elite social e filha do Sr. Outubrinho Vieira Borges, forte comerciante desta praça.

—Com a senhorinha Eni Costa, de nosso escol social, filha do Sr. Edelberto Costa, comerciante desta praça, contrahirá nupcias a 30 do corrente mês o Sr. Arnaldo Heidrich, representante comercial nesta cidade, e socio da firma Godinho & Cia. propriario do acreditado Café Ideal.

José Pereira do Amaral

Completou seu aniversario a 3 do corrente, o Sr. José Pereira do Amaral, que com zelo e competencia fôra o diretor-gerente deste jornal durante muito tempo.

Parabens.

Viajantes

Estiveram nesta cidade, o Sr. José Maria Osorio da Rosa, forte comerciante na vila Curitibanos.

— regressara para Anita o Sr. Miguel Babi, não distrial

Aniversarios

Transcorreu a 31 de Dezembro do ano findo, a data natalicia do Sr. Alarico de Sá Cavalcanti, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, que recebeu de seus amigos numerosos cumprimentos.

—A 4 do corrente transcorreu a data natalicia do sr. Carlos Vidal Ramos, adeantado fazendeiro na Coxilha Rica.

—Completou a cinco do corrente, mais um ano de risosa existencia, a senhorinha Cremilda Schmidt Ramos, fino ornamento de nosso escol social e diletta filha do Coronel Aristiliano Ramos, eminente chefe do Partido Republicano Liberal.

—Festejou seu aniversario hontem, a Exma. Sra. Ecilda Barros, dignissima consorte do Sr. Anesio Barros, agente de Seguros da Sul America.

ULTIMA HORA

O sr. Cel. Aristiliano Ramos, presidente do P. R. L. recebeu os seguintes telegramas.

Laguna—13— Comunicamos fundação na noite de hontem do Diretorio que enviaremos ata. Nos congratulamos em nome do chefe. Saudações.

Bernardino Guimarães, presidente; Flavio Souza, secretario; Antonio Rocha, vicepresidente; Vitorino Bertli, tesoureiro; Dario Rocha, Hilario Costa, José Pereira Amaral, vogaes.

Curitibanos, 13 — Diretorio hoje reunido lançou a candidatura do nosso correligionario Alfredo Driessen para o cargo de Prefeito no proximo pleito. Saudações.

Antonio Granemann Presidente.

Batisado

No dia primeiro do ano fora batisada a galante Eloah, filha do Sr. Rufino Figueiredo, capitalista desta praça, servindo de padrinhos o Exmo. Dr. Mario Teixeira Carrilho, integro juiz desta comarca, e sua Exma. esposa.

Inumeras foram as pessoas que compareceram a residencia dos pais da menor, para assistir a esse acto religioso.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Amadeu Ayres da Fontoura, membro da A. B. I. e representante do "Diario da Tarde".

Noivado

Com a gentil senhorinha Lionete Krebs, diletta filha da Exma. Sra. D. Carolina Krebs, contratou casamento o jovem José Maria Arruda Ramos, adeantado criador na Coxilha-Rica.

2º. Batalhão de Sapadores EDITAL

I— De ordem do Srr. Ten. Cel. Presidente do C. A. deste Btl. e de accordo com o art. 738, § 2º, letra E do R. G. P., faço publico, para conhecimento dos possiveis interessados que no dia 23 do mez de Janeiro do corrente anno, ás 14 horas, realizar-se-á, nesta unidade, uma concorrência administrativa para a venda de um automovel Opel, (barata), de dois logares, motor n° 44.444 que, por não mais convir ao serviço do Exército, foi excluído da carga deste corpo.

II — O Batalhão aceitará proposta escriptas, em envelope fechado, até o dia 23 do corrente, ás 10 horas, sendo o automovel entregue no acto da abertura das propostas a quem houver feito a maior oferta apurada.

III— O automovel referido será mostrado diariamente das 9 as 11, no Quartel deste Btl, á rua Benjamin Constant 13, aos interessados.

Lages, 2 de Janeiro de 1936.

Cap. Gustavo de Faria
Ajudante.

Visto

Carlos Gomes
Cap. resp. fiscal adm.

Dr. Irineu Antunes MEDICO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTAS:

Das 8 1/2 ás 10 em sua residencia
Das 10 1/2 ás 12 no Hospital.
Das 4 ás 6 em sua residencia.

Rua Hercilio Luz, 13

Olivia de Godoy Vieira

participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Angelica, com o sr. Longino Lehmkuhl.

Angelica e Longino

Noivos

Lages, 25 de Dezembro de 1945.

Missa

Firmina Paes Nunes e filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandarão resar na Igreja Matriz desta cidade, as 7 horas do dia 24 de janeiro, em sufragio da alma do finado Damião Nunes de Vargas.

Desde já antecipam agradecimentos a todos quantos comparecerem a este ato de religião Christã.

Lages, 14 de Janeiro de 1936.

Falencia de Otavio de Souza Freitas Edital de segunda praça

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de segunda praça de venda e arrematação virem ou dele noticia tiverem, que o porteiros dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance ofarecer, no dia quinze do corrente, ás dez (10) horas da manhã, na sala das audiencias, no Palacio Municipal, os bens abaixo discriminados, pertencentes a massa falida de Otavio de Souza Freitas, os quais vão a segunda praça com o abatimento de vinte por cento (20%) sobre o valor de CENTO E DEZ CONTOS E TREZENTOS MIL REIS (110:300\$000) ou sejam OITENTA E OITO CONTOS DUZENTOS E QUARENTA MIL REIS (88:240\$000), por quanto vão ser apregoados os ditos bens, que são os seguintes:—Um predio construido de material, sito á rua Coronel Cordova, numero quarenta e dois (42), e respetivo terreno, medindo novecentos e vinte e quatro metros quadrados (924 m2), mais ou menos, limitando ao Norte, com a Rua Coronel Cordova; ao Sul, com José Epaminondas da Costa Valente; ao Oeste, com João Felipe Kirchner e a Leste, com Celso Fausto de Souza, com garage, um galpão construido de madeira, com cinquenta palmos (50), mais ou menos, e um outro galpão grande, tambem construido de madeira, sendo o terreno adquirido por compra feita aos herdeiros de Saturnino Gonçalves Pereira da Silva, e em herança, predio, terreno e todas as benfeitorias hipotecadas a Dona Ana Madalena Gracher, e que vai a segunda praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%) sobre o valor de CINCOENTA E UM CONTOS E OITOCENTOS MIL REIS (51:300\$000), ou sejam QUARENTA E UM CONTOS QUATROCENTOS E QUARENTA MIL REIS (41:440\$000). Um cortume com o respetivo maquinario, terreno e mais benfeitorias e uma pequena casa construida de madeira, sitas alem do rio Cará, nesta cidade, com frente para o Sul, dividido por um vale dagna; ao Norte, com terrenos do Municipio; a Leste, com o rio Cará e a Oeste, com uma estrada que conduz á casa de José Suiter, sendo o cortume e a casa construidos pelo falido e os terrenos obtidos por concessão da Prefeitura Municipal, hipotecados ao senhor Ataliba da Costa Avila, e que vão a segunda praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%) sobre o valor de QUARENTA CONTOS DE REIS (40:000\$000), ou sejam TRINTA E

DOIS CONTOS DE REIS (32:000\$000). —Dois milhões de metros quadrados (2:000.000 m2), mais ou menos, de terras de campos e matos, situado no lugar denominada do CERRO PELADO, entre os distritos de Correa Pinto e São José do Cerrito, desta Comarca, inclusive uma casa de madeira, assoalhada e forrada, com um galpão, tambem de madeira, com noventa palmos (90), fechado em roda com taipas de pedra, com duas manguieiras, tambem de taipa de pedras e uma lavoura fechada de taipas de pedras, dividindo ao Sul, com a estrada de cargueiros que conduz ao lugar denominado CANTA GALO; ao Norte, com terrenos de Antonio Mota; a Oeste, com terrenos dos herdeiros de Ezequiel Francisco da Luz, e a Leste, com terrenos que pertenceram ao falido e que foram arrematados em hasta publica, imovel esse adquirido por compra feita ao Governo do Estado, contendo sangas, banhados, vertentes, lagoas, pedra ferro, etc., e que vai a segunda praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%) sobre o seu valor de DEZESEIS CONTOS DE REIS (16:000\$000), ou sejam DOZE CONTOS E OITOCENTOS MIL REIS (12:000\$000).—Um terreno de campos e matos, com a area superficial de quatrocentos e dois mil metros quadrados (402.900 m2), mais ou menos, situado no lugar denominado CERRO PELADO, distrito de São José do Cerrito, desta Comarca, confrontando ao Norte, com o rio Passo Fundo; ao Sul, com José Jeremias; a Oeste, com herdeiros de Moreira e a Leste, com uns pinheiros, no cume do Cerro Pelado, adquirido por compras feitas a Antonio de Ledo e outros, contendo sangas, banhados, vertentes, pedra ferro, etc., e que vai a segunda praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%) sobre seu valor de DOIS CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS (2:500\$000) ou sejam DOIS CONTOS DE REIS (2:000\$000) E quem nos bens acima descritos quizer lançar, compareça no dia, hora e local supra designados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar publico do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos sete dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e trinta e seis. Eu João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil e Comercio, que o datilografel, conferi, subscrevi e tambem assino.

Mario Teixeira Carrilho
O Escrivão do Civil e Comercio
João Gualberto da Silva Filho

Imposto de vendas e consignações EDITAL

Pelo presente edital faço publico aos interessados que, para não haver embaraço, os Srs. comerciantes devem fazer suas escriturações em livros novos, das suas vendas a VISTA E A PRAZO.

O Imposto minimo será 3\$000.

Esta Coletoria atenderá os interessados todos os dias uteis, das 9 horas ás 5 da tarde.

É necessario todos os comerciantes sujeitos ao referido imposto comparecerem a Repartição, afim de se inscrever, autenticar seus livros e adquirir os respetivos selos.

Coletoria Estadual em Lages, 9 de janeiro 1936.

Jovita Lisboa
Coletor

Sementes de Hortaliças— recebeu a viuva Gertrudes.

Festa de São Sebastião PAINEL

Osny Silva, festeiro, encarregado da festa, a realizar-se nos dias 17, 18, 19 e 20 de janeiro proximo vindouro, em louvor ao glorioso martyr São Sebastião, padroeiro do distrito do Paineil, tem a honra de convidar os devotos e povo para assistirem a referida festa.

A missa solemne, no dia 20 será celebrada por S. Exa. Rev. Don Daniel Hostin D. D Bispo de Lages.

Paineil, 15 de Dezembro de 1935

EDITAL

De ordem do Sr. Coletor Federal deste municipio e São Joaquim, faço publico para conhecimento dos interessados, que de acordo com o artigo 8º do regulamento que baixou com o decreto n.º 17.464, de 6 de Outubro de 1926, proceder-se-a a renovação das patentes de registro para o fabrico e comercio dos produtos sujeitos ao imposto de consumo de 1º de Janeiro á 21 de Março do corrente ano. E aqueles que não o fizerem ficarão sujeitos as multas determinadas no regulamento em vigor.

Coletoria Federal de Lages, 2 de Janeiro de 1936.

O escrivão

Antonio Antunes Ribes Filho

Dois grandes filmes do "Progama Art" CONVITE Á VALSA SEU MAIOR TRIUNFO

ELISA ILLIAR

MARTA EGGERTH

AS DE LUXO!